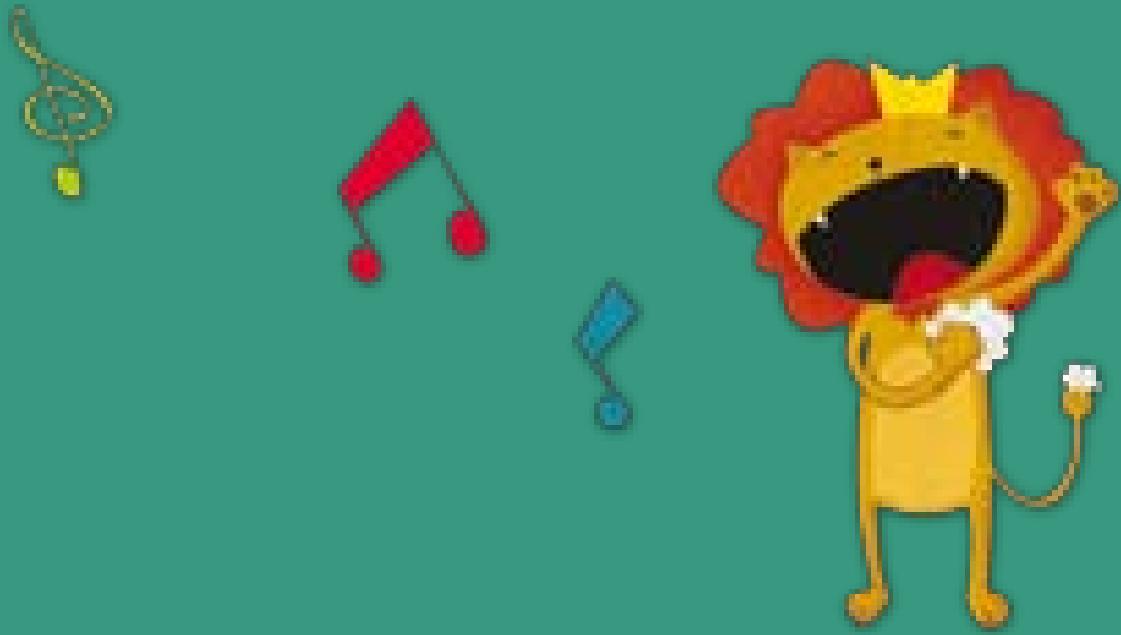


Texto: Luciano Albuquerque  
Ilustrações: Henrique Jorge

# O banho da bicharada



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*  
*Secretaria da Cultura*

Fortaleza - Ceará - 2009

*Governador*  
Cid Ferreira Gomes

*Vice-Governador*  
Francisco José Pinheiro

*Secretaria da Educação*  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário Adjunto*  
Maurício Holanda Maia

*Coordenadora de Cooperação com os Municípios*  
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

*Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais*  
Lucidalva Pereira Bacelar

.....

*Organização e Coordenação Editorial*  
Kelsen Bravos da Silva

*Preparação de Originais*  
Lidiane Maria Gomes Moura

*Projeto, Diagramação e Coordenação Gráfica*  
Daniel Diaz

*Revisão*  
Marta Maria Braide Lima  
Marcus Túlio Dias Monteiro

*Conselho Editorial*  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Leniza Romero Frota Quinderé

*Marta Maria Braide Lima*  
Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte

*Sammya Santos Araújo*  
Eduardo Duarte

*Catalogação e Normalização*  
Maria do Carmo Andrade  
Albaniza Teixeira Alves

.....

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

C387b

Ceará. Secretaria da Educação.

O banho da bicharada / Secretaria da Educação; Luciano Albuquerque; ilustrações Henrique Jorge. – Fortaleza: SEDUC, 2009.

24p.; il. – (Coleção PAIC Prosa Poesia)

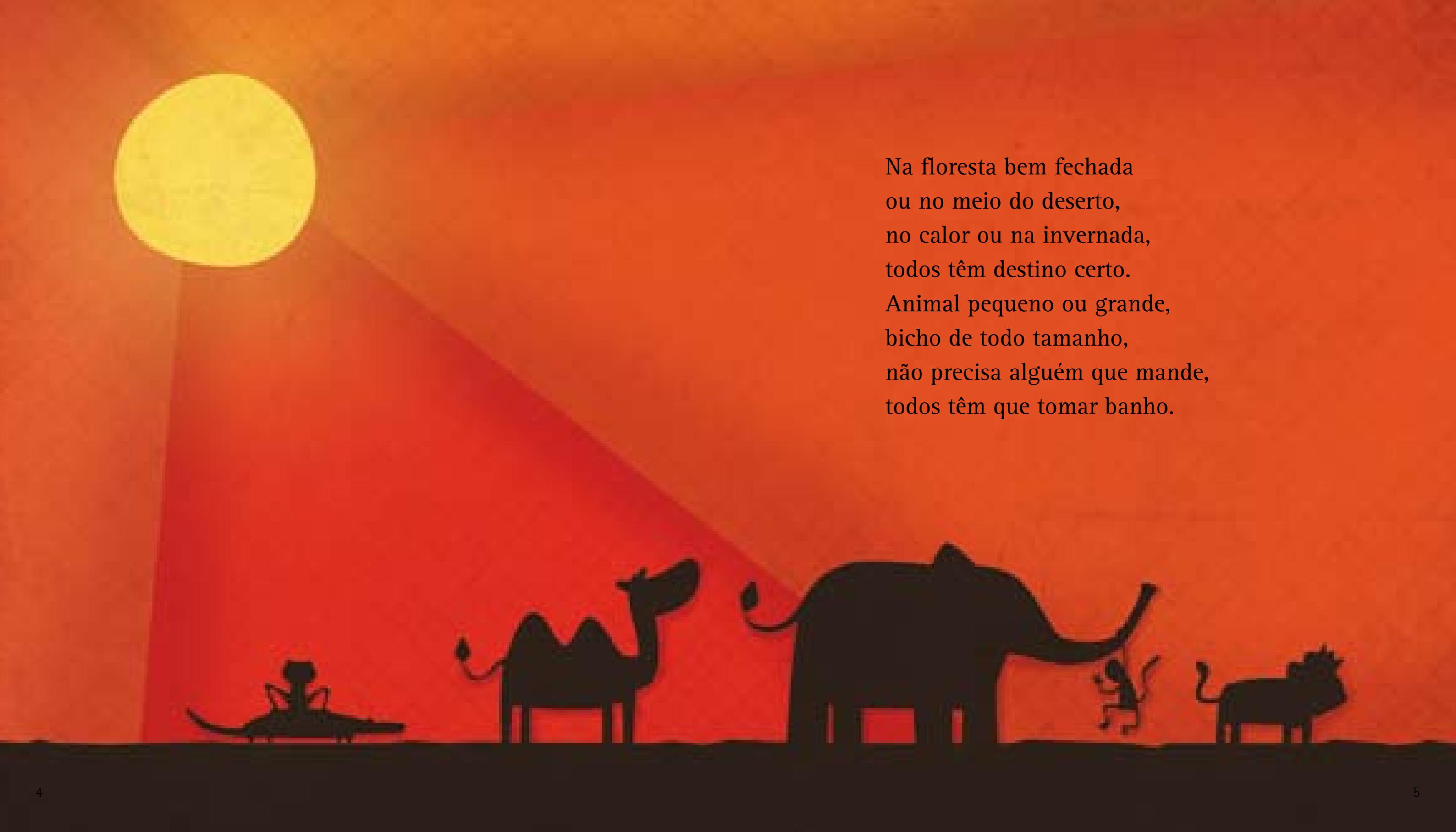
ISBN 978-85-62362-59-0

1. Literatura infanto-juvenil. I. Albuquerque, Luciano. II. Jorge, Henrique. III. Título. IV. Série.

CDD 028.5  
CDU 087.5



Dedico este livro pra Júlia, minha filha e primeira leitora, e pra Antonio Filho e Fabiana Guimarães, dois escritores que viram em mim mais que um tirador de sons.

A large, bright yellow sun is positioned in the upper left corner of a red sky. Below it, several silhouettes of animals are walking across a dark, flat horizon. From left to right, there is a small ant-like creature, a camel, a large elephant, a person riding a horse, and a lion. The animals are rendered in black against the red background.

Na floresta bem fechada  
ou no meio do deserto,  
no calor ou na invernada,  
todos têm destino certo.  
Animal pequeno ou grande,  
bicho de todo tamanho,  
não precisa alguém que mande,  
todos têm que tomar banho.

Vejam só como o camelo,  
aquele bicho gigante,  
com sujeira no cabelo,  
não sossega um só instante.  
Fica só de cara feia,  
sem querer nem levantar,  
quando está que é só poeira,  
vai pro lago se banhar.

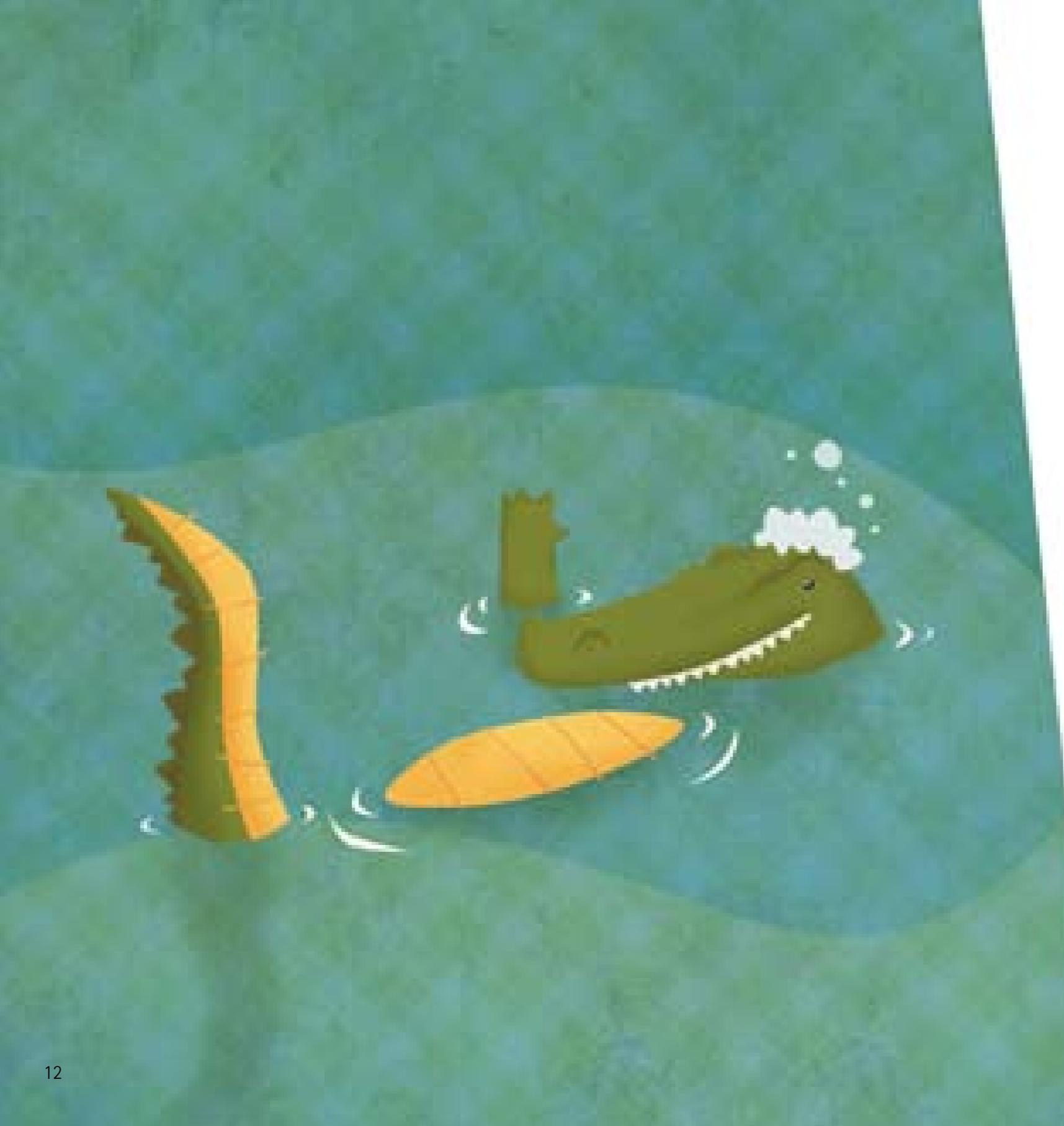




O elefante, seu amigo  
de morada e de passeio,  
quando sujo no umbigo,  
vai fazer o seu asseio.  
Pra livrar-se da sujeira,  
engraçado é de ver,  
faz da tromba uma mangueira,  
esguichando pra valer.



Assistindo à confusão,  
macacada é com o macaco.  
Vem trazendo até sabão,  
pra limpar o seu sovaco.  
Chama a turma para a festa,  
pra livrar-se do calor,  
vai lavar do pé à testa,  
pra tirar o seu fedor.



Nessa história de limpeza,  
não faltou nem jacaré,  
que já vive no molhado,  
mas não gosta de chulé.

Ele é amigo lá do sapo.  
Aquele, sabem quem é?  
Que cansou daquele papo,  
que vive enchendo o papo  
e não lava o próprio pé.





Até sua majestade,  
rei leão tão destemido,  
não ficou só na vontade,  
lava até o seu ouvido.





Mas quando está se lavando,  
ninguém venha com besteira.  
Diz então: “Sou eu que mando,  
não quero ver mais sujeira.”

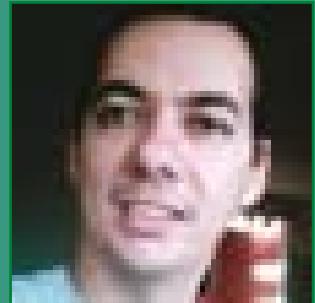




Por isso que a bicharada,  
já deu conta do recado,  
no calor ou na invernada,  
não tem como dar errado.

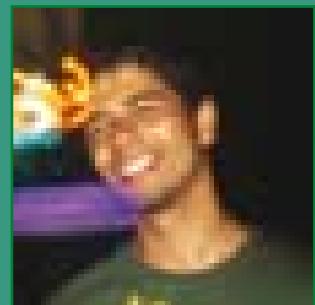
Animal que faz o bem,  
bicho lindo ou bicho estranho,  
cheiro bom quem tem ou não tem,  
todos devem tomar banho.





### Luciano Albuquerque

Sou músico e professor de artes, descobri-me criador de histórias infantis depois que minha filha Júlia nasceu. Antes disso, tinha feito de tudo: já tive banda de rock, toquei nas noites da vida, acompanhei cantores e até já cantei eu mesmo nuns festivais de música por aí. Hoje em dia concilio o tempo entre as faculdades de Letras e Pedagogia com as aulas que dou e os textos que escrevo. *O banho da bicharada* é um deles. O que nasceu de uma brincadeira pra fazer Júlia ir tomar banho virou meu livro de estreia, que é como se fosse uma grande festa da limpeza no mundo animal.



### Henrique Jorge

Nasci no dia 22 de maio de 1987, numa cidade bem longe, chamada São Paulo. Quando pequeno vivia desenhando nas folhas em branco dos cadernos que ganhava. Desenhei e morei lá durante 14 anos, até o dia em que minha mãe resolveu voltar para a cidade natal, e assim vim parar em Fortaleza.

Aqui comecei a desenhar pequenas criaturas que saem de minha imaginação e viram meus amigos. Estudo Artes Plásticas e trabalho praticamente todo santo dia como ilustrador.